



Relatório de inspeção de estabelecimento prisional

Unidade: Centro de Detenção Provisório de Belém II – Ala de Progressão

Data: 17/02/2017

Horário: 8h00m às 13h00m

Defensores Públicos responsáveis pela inspeção:

Cristina Victor Garcia, Thiago de Luna Cury e Verônica dos Santos Sionti.

Coordenadora de Execução Penal da DPESP:

Dra. Franciane de Fátima Marques

Juízo de Execução responsável:

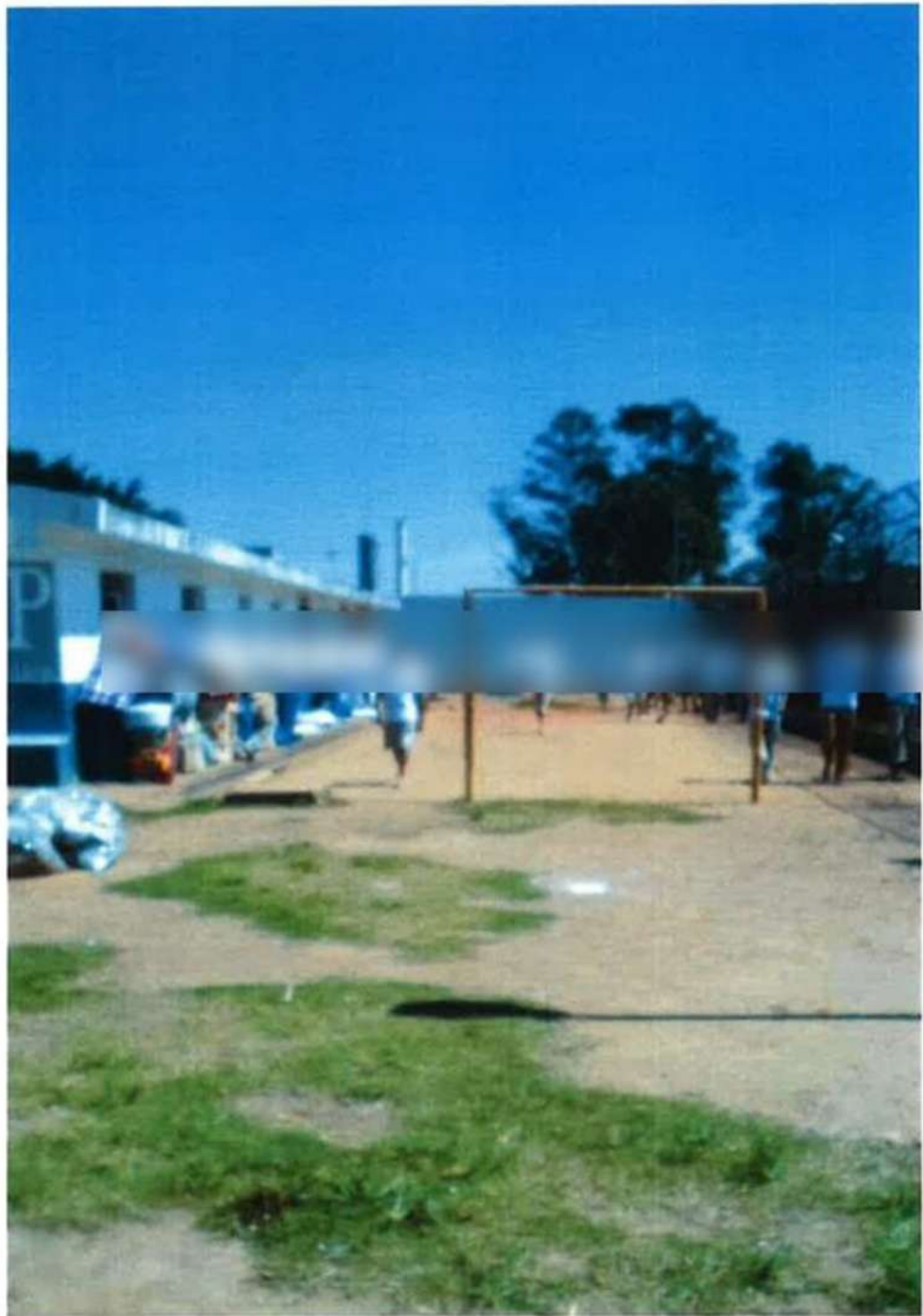
Dr. Ulysses de Oliveira Gonçalves Júnior

Diretor:

Roberto de Campos Gomes – Diretor Técnico III

Funcionária responsável pelo fornecimento das informações coletadas na visita:

Roberto de Campos Gomes – Diretor Técnico II



Visão do raio único

Descrição da metodologia: Foi realizada entrevista, dirigida pelo relatório de inspeção, com a diretora geral da unidade. Depois, foram escolhidas aleatoriamente três presos para entrevistas reservadas. Por fim, os defensores foram à inspeção dos locais de aprisionamento, acompanhados pela diretora e outros servidores em determinados locais.

Administração: Conforme dados fornecidos pela direção, há:

- quantidade de agentes penitenciários lotados na unidade: 150 agentes masculinos, pois não há separação dos agentes do CDP Belém II.
- quantidade de agentes em serviço no dia da visita: 04 estavam em serviço na Ala de Progressão.

Lotação do estabelecimento: Conforme dados fornecidos pela direção do estabelecimento prisional:

- capacidade total do estabelecimento: 108
- lotação atual: 320
- número de celas coletivas na unidade: um pavilhão ou alojamento coletivo
- capacidade das celas: não se aplica
- lotação atual das celas: não se aplica
- lotação de cada raio: não se aplica



Visão do raio único



Visão do alojamento – parte externa



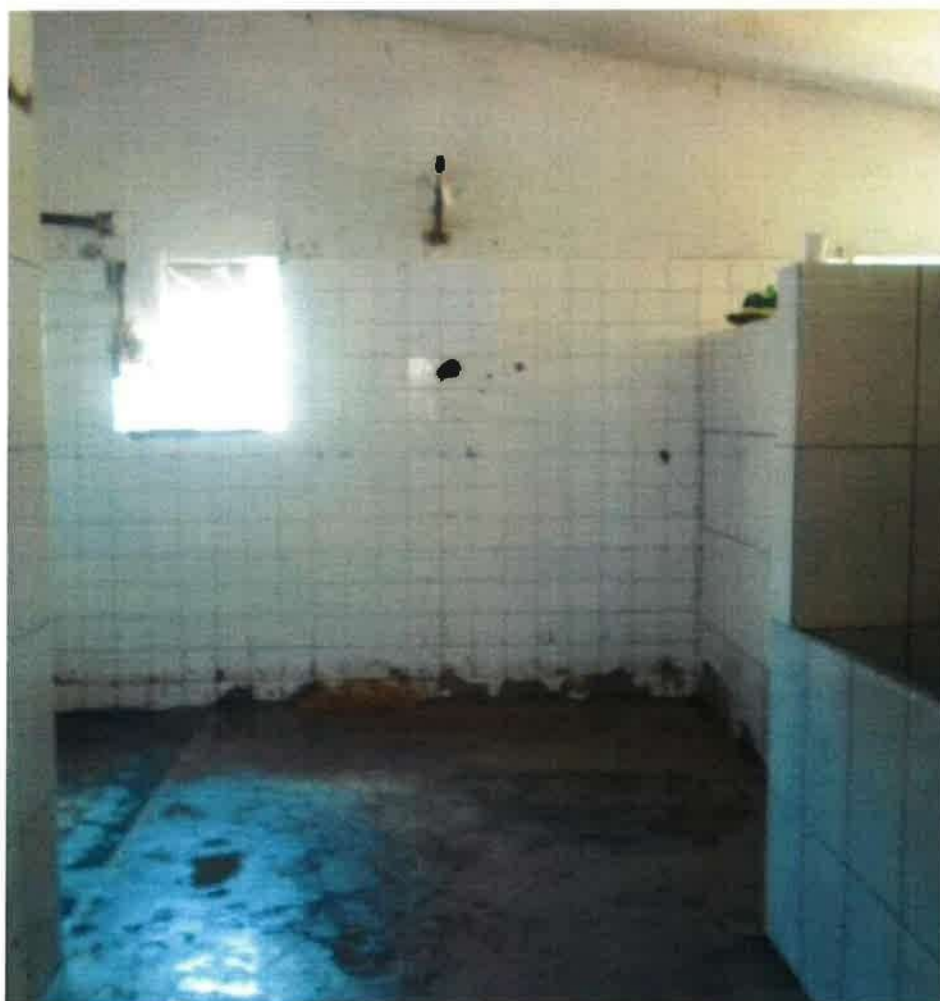
Visão do alojamento – parte interna



Visão do alojamento – parte interna



Visão do alojamento – parte interna



Visão do alojamento – chuveiros



Visão do alojamento – banheiros

- quantidade de celas de seguro: não há. Se houver alguma necessidade, utilizam a cela da disciplina, que possui 02 celas.
- quantidade de celas do setor disciplinar: 02 celas
- quantidade de celas do setor de inclusão: não há, pois eles não permanecem no local por mais de um dia, já que são encaminhados para o setor de convívio no mesmo dia em que chegam. O setor de inclusão é o mesmo do CDP Belém II.



Visão da cela do setor disciplinar

Perfil dos Presos:

- presos no regime semiaberto aguardando vaga: o estabelecimento é destinado ao regime semiaberto.
- presos idosos: 19 (formulário)

- pessoa com deficiência: um com deficiência intelectual, sendo que o estabelecimento não sabe dizer se é por conta de abstinência de drogas ou alguma patologia.
- presos indígenas: segundo a direção, não há.
- presos estrangeiros: segundo a direção, não há.
- presos adolescentes: segundo a direção, não há.
- presas gestantes: não se aplica
- crianças no estabelecimento: não se aplica

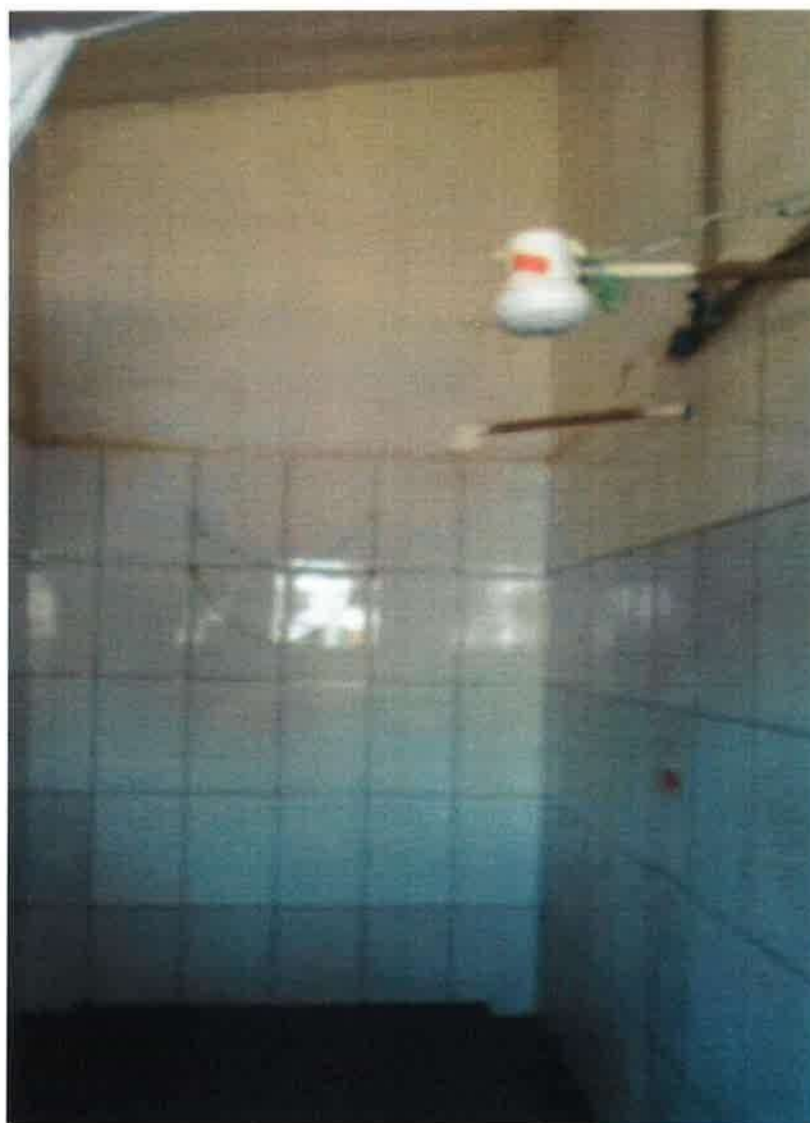
Gerenciamento da População Prisional: o diretor da unidade, bem como os presos ouvidos em entrevista reservada relataram:

- separação de presos: não há no local presos provisórios, já que o estabelecimento é destinado a pessoas em regime semiaberto. Não há separação entre reincidentes e primários, nem quanto à natureza do delito cometido.
- facção prisional: não há identificação de facção prisional, segundo a direção e segundo os presos ouvidos reservadamente.
- doenças infectocontagiosas: A diretora informou que há separação de presos com doenças infectocontagiosas, pois eles ficam na enfermaria do CDP Belém II.
- privacidade das correspondências: os três presos ouvidos disseram que não há privacidade, sendo as cartas entregues abertas.
- banho de sol: A direção da unidade informou que o banho de sol no setor do convívio ocorre das 08h às 16h, o que significa que ficam fora da "tranca" por 09 horas.

Instalações:

- construção da unidade prisional: foi inaugurada como em 2000.
- laudo da Vigilância Sanitária: não há.
- laudo da Defesa Civil: não há, mas está em andamento.
- laudo do Corpo de Bombeiros: não há.

- camas para todos os presos: não, pois a unidade está superlotada.
- colchões para todos os presos: há colchão para todos os presos.
- estado dos colchões: em visita ao raio, os defensores puderam constatar que alguns colchões são tiras de espumas, outros são colchões propriamente ditos.
- fornecimento de água: o fornecimento é ininterrupto.
- água aquecida para banho: há alguns chuveiros com água aquecida para banho.



- estado das celas e do setor do convívio:

O estado físico de todas as celas é ruim, com pouquíssima ventilação e o local está superlotado. Um dos presos relatou que tem a impressão de que houve intensificação no movimento de superlotação há cerca de três ou quatro meses atrás.

Além da superlotação, os presos reclamaram da demora na efetivação de direitos da execução, apontando que muitos já teriam direito ao regime aberto ou ao livramento condicional.

Os presos relatam ausência de ratos, mas a existência de muitas baratas e insetos.

No local do convívio, os defensores visitaram a sala de atendimento de saúde que, na verdade, nada mais é do que uma sala reservada, com condições de higiene questionável e que serve para todo e qualquer atendimento, desde o atendimento por médicos, dentistas e assistente social, até atendimento jurídico pela FUNAP.

Há, também, em fase de construção um espaço que será destinado à barbearia, ao lado da primeira sala mencionada, e uma igreja que recebe cultos evangélicos e católicos, conforme informação de um dos presos. Aos fins de semana são admitidas celebrações feitas por pessoas externas à população carcerária e, durante a semana, o mesmo preso relatou que outros detentos realizam os cultos no local.



Sala destinada a saúde, assistência jurídica, etc

- estado da cela utilizada para seguro/castigo:

As celas também têm estrutura bastante precária.

No dia da inspeção, no local, estavam 03 presos, todos na mesma cela que é destinada a apenas uma pessoa (vide foto acima). Havia, na cela ao lado desta, um outro preso, este sim segregado por conta de infração disciplinar. Dois dentre os três presos desse setor relataram que não têm banho de sol em nenhum horário. Informaram, ainda, que não havia água quente para banho naquela cela, apesar da inexistência de racionamento de água.

Notou-se que as celas são extremamente pequenas, apesar de receberem iluminação e ventilação de forma razoável, não tendo qualquer condição de abrigar 03 pessoas ao mesmo tempo, como se encontrava no dia da inspeção. Essa superlotação faz com que dois deles tenham que dormir no chão, logo sob o chuveiro, o que causa transtornos no momento do banho de cada qual, bem como faz com que os colchões (ou lençóis utilizados como "colchão") permaneçam úmidos boa parte do tempo.

Os dois setores são no mesmo espaço, sendo que há no local duas celas individuais e, na ocasião da visita, uma estava destinada ao castigo, contando com um preso, e a outra para o seguro, contando com três presos.

Um dos presos estava dormindo no chão estava com a perna bastante inchada (vide FOTO) e relatou que durante à noite tem a sensação de congelamento da perna (ele relata que não recebeu manta da unidade), em razão de problema circulatório, estando bastante preocupado com a sua saúde.

Seguem fotos:



Foto da perna do sentenciado na cela do seguro



Foto do colchão da cela do seguro



Foto do banheiro da cela do seguro

Higiene:

A direção informou que é entregue um "kit" de higiene a todos os presos no ingresso e também com periodicidade mensal.



Kit de higiene

Os presos entrevistados corroboraram a informação, relatando que o kit contém sabonete, papel higiênico, lâmina de barbear, pasta e escova de dente.

A limpeza das celas é feita e organizada pelos próprios presos, com produtos fornecidos pela unidade.

Alimentação:

A direção da unidade informou que a comida é produzida e entregue por empresa terceirizada. Informou, ainda, que são fornecidas três refeições, consistentes em café da manhã, almoço e janta, nos horários das 6h, 12h e 16h.

A direção acrescentou, ainda, que os funcionários da unidade prisional comem a mesma comida que comem os presos e que há controle da alimentação feito diariamente por amostragem e registro fotográfico em procedimento administrativo interno.

Os presos ouvidos avaliaram a comida como regular. Os relatos dão conta de que o cardápio oferecido é insuficiente para atender às condições nutricionais mínimas, apesar de a quantidade oferecida não ter sido objeto de reclamação. Além disso, há período muito grande

de jejum entre o jantar, que é servido entre 16 e 17 horas, e o café da manhã, servido às 06 horas, o que acarreta em período de 13 horas de privação alimentar.

É permitida a entrega de alimentos pelos familiares em dias de visita.

Vestuário:

Os presos disseram que é permitido o fornecimento de roupas pela família.

Os presos entrevistados relataram que o vestuário fornecido pela unidade consiste em calça marrom, camiseta branca, cueca, manta, toalha, chinelo e lençol, mas avaliaram que a roupa fornecida é insuficiente, sempre faltando bermuda e camiseta, mas que não passam frio no inverno, pois sempre sobra blusa.

Atendimento de Saúde: Conforme informou a direção a equipe de saúde e de serviço social é assim composta:

- medicina: 1 médico, com carga de 20 horas semanais.
- enfermagem: 03 enfermeiros, com carga de 30 horas semanais .
- auxiliares de enfermagem: 04 auxiliares, com carga de 30 horas semanais.
- psicologia: 01 psicóloga, com carga de 30 horas semanais.
- serviço social: 03 assistentes sociais, com carga de 30 horas semanais
- dentista: 1 dentista, com carga de 20 horas semanais.
- técnicos de saúde bucal: não há.
- fisioterapia: não há.
- terapia ocupacional: não há.
- farmacêutico: emprestada de outra Unidade.

A respeito dos atendimentos realizados na unidade prisional no último mês, assim informou a direção:

- atendimentos médicos: 273;
- atendimentos odontológicos: 90;
- atendimentos psicológicos: 214;
- atendimentos pelo serviço social: 876.
- número de atendimentos externos realizados no último mês: 18

Ainda, segundo informado pela direção, para os casos de atendimentos que não podem ser realizados na unidade os presos são encaminhados para o hospital.

A direção informou que as enfermidades mais comuns na unidade são tuberculose e HIV/AIDS. Informou que há 36 presos com HIV/AIDS e que todas estão recebendo remédios específicos.

Informou, ainda, que quando há necessidade de isolamento, há local próprio.

Os presos ouvidos relataram que sempre que necessário há encaminhamento ao atendimento externo e que não há quaisquer restrições por parte dos equipamentos de saúde ao atendimento dos presos.

Na visita ao raio foram relatadas as seguintes queixas sobre o atendimento à saúde:

- [REDACTED] matrícula [REDACTED]: relata que tem HIV, toxoplasmose, hematite C e um mioma (vide FOTO). Condenação a 23 anos, num processo de 2004, dos quais já cumpriu cerca de metade. Solicita intervenção jurídica, a fim de se verificar se já há direito ao regime aberto ou ao livramento condicional e, caso não haja, deseja intervenção para que se efetive sua transferência para Sorocaba, onde reside sua família.
- [REDACTED] matrícula SAP n. [REDACTED] está na Ala de progressão há um mês e no seguro há 01

semana, pois não tem convívio. Tem problema na perna (foto) e, apesar de ter passado pelo atendimento médico da unidade, afirma que precisa de atendimento externos, o que, segundo [REDACTED], haveria sido recomendado pelo médico da unidade.

- [REDACTED] matrícula SAP n. [REDACTED]: afirma que sofre de "osteomelite crônica" na perna, desde os idos de 2002, e que precisa se submeter a uma cirurgia para tratar do problema e evitar a amputação do membro. O cheiro que exalava do ferimento na perna era muito forte e nauseante.

- [REDACTED] matrícula SAP n. [REDACTED] Tem inchaço na região do pescoço, o que dificulta a deglutição, fazendo com que não consiga se alimentar bem. Relata já ter passado por atendimento médico e exames na unidade, mas não chegaram a um diagnóstico, nem informaram o resultado dos exames, nem mesmo deram medicamentos para controlar os sintomas ou tratar o problema.

Assistência Jurídica:

Segundo a direção, o atendimento jurídico é feito pela Defensoria Pública e por três advogados da Funap.

O atendimento jurídico é realizado em sala específica para esse fim, mas não há sala própria para a Defensoria Pública na Ala de Progressão.

Educação:

A respeito da educação, foram prestadas pela direção as seguintes informações:

- sentenciados estudando:
 - alfabetização: 20
 - ensino fundamental: 22
 - ensino médio: 20
 - ensino profissionalizante: nenhum
 - ensino superior: 01
- vagas disponibilizadas na unidade:
 - alfabetização: 20
 - ensino fundamental: 22
 - ensino médio: 20
 - ensino profissionalizante: nenhum
 - ensino superior: 01
- horários das aulas: matutino, vespertino e noturno.
- há três salas de aula na unidade

A diretoria informou que os professores são vinculados à Secretaria de Educação, bem como por profissional vinculado à Funap desenvolvendo o Projeto Pet.



Sala de educação



Sala de educação

Esportes e Cultura:

Os presos ouvidos relataram que não praticam esporte, mas é possível jogar futebol no local (organizado pelos próprios presos) e que houve celebrações no final do ano.

Serviço social:

Dois dos presos entrevistados relataram que nunca precisaram de atendimento com assistente social e o outro relatou já ter recebido atendimento para fazer contato com sua família.

Trabalho:

Os dados a respeito do trabalho informados na unidade prisional são o que seguem:

- sentenciados trabalhando: 32 em serviços gerais e 95 em trabalho externo
- distribuição das vagas: são oferecidas 32 em serviços gerais e 95 em trabalho externo
- atividades desenvolvidas: ajudantes gerais
- remuneração: 1 salário mínimo, sendo descontado de 1 a 25% para pagamento da mãe de obra interna.

A questão do trabalho foi uma das principais reclamações ouvidas na visita ao raio.

Alguns dos presos ouvidos relatam que gostariam de trabalhar e, embora já estivessem na unidade há alguns meses, não conseguiram vaga de emprego ainda. Uma das travestis ouvidas no local relatou que tem a impressão de que há mais dificuldade por parte das travestis na obtenção de trabalho, apontando que há certa de 20 travestis na ala, mas apenas 03 estariam trabalhando.

Nesse sentido, cumpre destacar que no momento da saída, as marmitas estavam sendo organizadas para a entrega aos presos, sendo informado pelos agentes prisionais que entregariam 227

marmitas, o que indica um número bastante elevado de presos sem trabalhar, considerando que no local havia cerca de 320 pessoas presas, segundo informações da direção.

Disciplina/Ocorrências:

A direção informou que é garantida a assistência de advogado da FUNAP no interrogatório realizado no âmbito de procedimentos de apuração de falta disciplinar.

A direção informou, ainda, que não ocorreram rebeliões nos últimos anos, nem tampouco suicídios, informação corroborada pelos presos entrevistados, que disseram não ter conhecimento de qualquer morte dentro da unidade prisional, nem tampouco de quaisquer agressões ou maus-tratos.

Também declararam desconhecerem a existência de sanções coletivas na unidade e nunca presenciaram o ingresso do GIR no local.

Visitas:

Há visitas semanais, que ocorrem aos domingos, das 8h, às 16h em segundo informado pela direção, os/as visitantes são sempre submetidos à revista íntima.

Os presos ouvidas disseram que é garantida a visita íntima e inclusive a homoafetiva.

- Revista dos visitantes: não houve queixas em relação às visitas, mas todos relataram o procedimento de revista vexatória, com desnudamento.

São Paulo, 07 de julho de 2017.


Cristina Victor Garcia
Defensora Pública Relatora